



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do Vereador Saulo Noronha

PROJETO DE LEI Nº 555 /2017

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 03/10/2017 09:09 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

**EMENTA: INSTITUI O DIA DA
REFORMA PROTESTANTE, A SER
COMEMORADO ANUALMENTE NO DIA
31 DE OUTUBRO NO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE.**

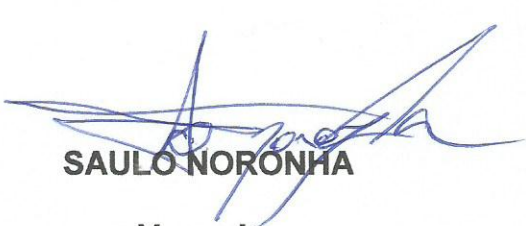
Art. 1º - Fica instituído oficialmente no Município de Campina Grande o “DIA DA REFORMA PROTESTANTE”, a ser comemorado anualmente no dia 31 de outubro.

Parágrafo único. O poder Público fica autorizado a promover atividades educativas para manter a memória da reforma protestante.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande “Casa de Félix Araújo”.

Campina Grande, 26 de setembro de 2017.


SAULO NORONHA

Vereador



555/2017

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do Vereador Saulo Noronha

JUSTIFICATIVA:

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores:

A reforma protestante foi o movimento de **renovação da Igreja** liderado por **Martinho Lutero**. Ocorreu no século XVI e teve início na Europa Central.

A decadência das várias ordens da Igreja Católica originou a necessidade para a criação de uma reforma na Igreja. Naquela altura, vários sacerdotes estavam envolvidos em tarefas ilícitas e mundanas e a venda de indulgências prejudicava muitas pessoas. Além disso, vários elementos da realeza pretendiam dominar a Igreja e obter os seus bens, para conseguirem aumentar o seu poder e influência. Além disso, o poder papal tinha sido radicalmente reduzido depois da separação entre Roma e Avinhão (*Avignon*), e também devido à Reforma Cúria, que desagradou muitos cristãos na altura, entre eles John Wycliffe.

Mais tarde, alguns textos de Martinho Lutero, muitos deles contra a prática das Indulgências, se espalharam com grande velocidade e deram relevo ao descontentamento quase geral do povo. As 95 teses de Lutero, afixadas na porta da Igreja do castelo de Wittenberg em 1517, são um documento essencial na Reforma Protestante. Apesar disso, Lutero não se considerava um reformador, mas confiava no poder de transformação da palavra divina.

Muitos elementos da nobreza e do clero apoiaram as ideias de Lutero, mas inicialmente não tinham a intenção de se separar da Igreja.

Foram feitas várias tentativas de parar o movimento luterano, incluindo uma condenação imperial, e o Édito de Worms (em 1521) que proibiu os textos de Lutero e o classificou como inimigo do Estado. Vários soberanos apoiavam



555/2017

ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do Vereador Saulo Noronha

Lutero, sendo que muitos deles faziam isso não porque tinham as mesmas crenças, mas tinham interesses políticos na separação com a Igreja Católica. A teologia de Lutero ganhou popularidade rapidamente entre vários pregadores alemães, de tal forma que a liturgia estava sendo alterada.

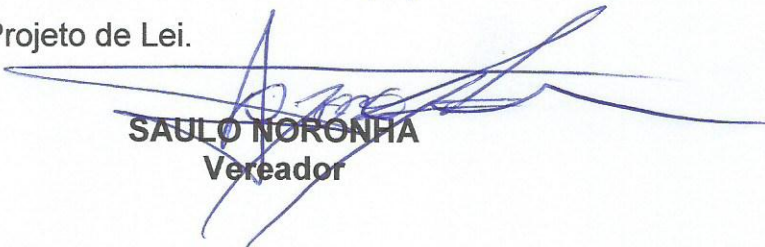
A Reforma Protestante teve que enfrentar várias ameaças, entre elas a revolta dos camponeses e dos anabatistas e os conflitos causados pelos humanistas, que juntamente com Erasmo de Roterdão se separaram de Lutero. Apesar de tudo isso, entre 1520 e 1530 a Reforma se impôs e causou várias mudanças nos regimes eclesiásticos. Muitos grupos protestantes que eram ameaçados pelo imperador Carlos V se uniram em 1531, e por isso o imperador acabou por declarar a liberdade religiosa.

O Concílio de Trento, convocado com o objetivo de restaurar a união da Igreja, foi convocado muito tarde, e não teve o efeito desejado.

Ulrico Zuínglio implantou a Reforma na Suíça alemã, enquanto Calvino atuou na Suíça francesa, com um ponto de vista distinto. O acordo entre Lutero e Zuínglio não foi possível graças a diferentes opiniões em relação à doutrina da eucaristia.

Apesar das diferenças entre as várias igrejas criadas, todos os nomes importantes na Reforma salientavam a importância da Bíblia como documento essencial da revelação divina. Além disso, a Reforma foi importante para aumentar a noção dos sacerdotes e dos crentes para a responsabilidade do Cristianismo perante o mundo.

Pelos motivos acima expostos, conto com o apoio dos nobres colegas para aprovação deste Projeto de Lei.


SAULO NORONHA
Vereador